



Como a Depressão Influência a Liberdade: Numa Perspectiva Schopenhaueriana sobre o Determinismo

Fabício Feijó Dutra¹, Antonio Alves Pereira Junior²

¹Acadêmico do Curso de Filosofia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. fabricao.feijo23@gmail.com. ²Orientador, Docente no Curso de Filosofia, UniCesumar. antonio.alves@unicesumar.edu.br

Introdução: A depressão é um dos principais desafios de saúde mental do século XXI, afetando profundamente a autonomia e a capacidade de decisão dos indivíduos. Este estudo busca explorar a relação entre depressão e liberdade individual sob uma perspectiva filosófica, utilizando o pensamento de Arthur Schopenhauer. A relevância deste trabalho reside na aplicação dos conceitos filosóficos schopenhauerianos, especialmente sua teoria do determinismo e os conceitos de "vontade" e "representação". Schopenhauer entende a "vontade" como a essência incontrolável que impulsiona os seres humanos, enquanto a "representação" é a forma como o mundo é percebido. A depressão pode ser vista como uma perturbação dessa vontade, restringindo a liberdade e moldando a percepção da realidade. Nesse sentido, a vontade é uma força incessante e inconsciente que pode levar a um ciclo de insatisfação, impactando diretamente a liberdade e a autonomia dos indivíduos. A vontade, conforme Schopenhauer, é um desejo profundo que, quando seguido, parece prometer satisfação. No entanto, esse impulso é incessante e muitas vezes inalcançável, gerando uma sensação de insatisfação constante. Schopenhauer sugere que a busca contínua pela realização desses desejos pode levar ao sofrimento, uma ideia que se alinha com o estado de uma pessoa em depressão. Esse estado mental, assim como a vontade, é marcado por uma insatisfação persistente e uma percepção distorcida da realidade, limitando as escolhas do indivíduo. **Objetivo:** O objetivo principal é analisar como a depressão influencia a liberdade do indivíduo, utilizando o determinismo de Schopenhauer como base teórica para essa análise. **Metodologia:** Esta pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando métodos de análise bibliográfica para investigar como a depressão influencia a liberdade do indivíduo a partir da perspectiva do determinismo de Schopenhauer. A obra principal utilizada será "O Mundo como Vontade e Representação", de Arthur Schopenhauer, especialmente os §§ 55 e 69, que tratam do determinismo e do suicídio, respectivamente. Além disso, serão consultados materiais complementares, como comentadores de Schopenhauer e artigos acadêmicos disponíveis em bases de dados como SciELO e PePSIC, para fundamentar melhor a discussão. A análise bibliográfica permitirá uma compreensão aprofundada dos conceitos filosóficos e sua aplicação na análise da depressão e da liberdade individual. Os dados coletados serão organizados e analisados criticamente, identificando tendências e padrões pertinentes, seguidos por uma discussão que relacionará os resultados com teorias filosóficas e estudos contemporâneos sobre depressão. Esta abordagem pretende fornecer uma visão ampla e bem fundamentada das implicações da depressão na autonomia individual, contribuindo para o debate acadêmico e oferecendo novas perspectivas sobre a questão. **Resultados Esperados:** Espera-se que a pesquisa revele como a depressão pode restringir a liberdade de escolha e a autonomia dos indivíduos, oferecendo uma nova interpretação filosófica para além das explicações psicológicas usuais. O estudo visa explorar como os conceitos schopenhauerianos



podem fornecer uma base para compreender as limitações que a depressão impõe à capacidade de decisão. A depressão, ao modificar a percepção de realidade e induzir sentimentos de desesperança, pode ser vista como um fator que distorce à vontade e, conseqüentemente, a liberdade. A vontade, ao se manifestar como desejos inatingíveis, pode agravar o estado de depressão, reforçando a sensação de desamparo e falta de controle. O estudo pretende mostrar como essa condição cria uma falsa sensação de liberdade, onde o indivíduo não consegue ver alternativas além de seu estado atual de sofrimento. Pretende-se que o trabalho contribua para o debate acadêmico ao propor uma abordagem interdisciplinar que combine filosofia e psicologia para uma melhor compreensão da depressão. Além disso, espera-se que os resultados possam impactar futuras pesquisas e práticas, especialmente em áreas como filosofia da mente. Adicionalmente, a pesquisa almeja fomentar novas discussões acadêmicas sobre a importância de uma análise filosófica na abordagem de questões de saúde mental, promovendo uma visão integrada e holística dos efeitos da depressão na vida das pessoas. Ao final, espera-se que o estudo não apenas enriqueça a compreensão teórica da relação entre depressão e liberdade, mas também forneça uma nova compreensão que possa influenciar futuras pesquisas e debates na área, reforçando a necessidade de considerar perspectivas filosóficas ao tratar de condições psicológicas adversas.

Palavras-Chave: Schopenhauer; Depressão; Liberdade; Vontade; Determinismo.